

JOÃO DO VALE

(Forró Forrado, uma casa de forró que João e outros artistas costumavam frequentar. Estão em cena Chico Buarque e João do Vale)

Chico Buarque – Me conta essa história direito, João, e aí, ficou por isso mesmo?

João do Vale – Nada, fiquei agoniado, procurei falá com tudo mundo, aí na confusão conseguiram encontrá um funcionário que falava português, daí o homem me orientou e me colocou no avião certo!

Chico Buarque – Conseguiu encontrar o tal professor!

João do Vale – Ora se não.... Fiz umas música numa faculdade lá e quando fui embora ganhei diploma de mestre em cultura popular, vê se pode, camarada Chico?

Chico Buarque – Se tratando de ti, João eu não duvido! Mudando de assunto, o pessoal já disse que vem em peso hoje aqui no Forró Forrado!

João do Vale – Quem?

Chico Buarque – O Luiz Gonzaga, Elza Soares, Jackson do Pandeiro, Moreira da Silva, Elke Maravilha, Clara Nunes, Djavan...

João do Vale – Moço isso vai tá danado de bom... Camarada, se aproxime um pouco... A Domingas, num sabe? Tá braba comigo...

Chico Buarque – Mas porque, homem?

João do Vale – Semana passada, tu num se lembra, eu tava com o meu amigo Rogério du Maranhão bebendo inté umas hora...

Chico Buarque – Já sei, você não voltou pra casa...

João do Vale – Pois é... Fui durmí na casa do Rogério, só que quando acordei, isso foi umas sete hora da manhã, moço tava tudo trancado... Fui na porta do quintal, a mesma coisa, tinha grade pra todo lado... E eu agoniado, Chico, pra sair dali...

Chico Buarque – E o que foi que você fez, João?

João do Vale – Moço, eu comecei a esmurrá a porta do quarto, mas o homem num acordava de jeito nenhum... Aí eu desistí e fiquei na sala esperando....

Chico Buarque – E o sujeito não acordou?

João do Vale – Acordô... Depois de eu fica na sala inté umas hora...

Chico Buarque – E o que você falou pra ele, João?

João do Vale – “Tu hospeda, mas tu tranca, Diabo!”

Chico Buarque – Eita, João, quando eu penso que já ouvi de tudo, você me aparece...

Voz – (à João) Ei, João, deixa de papo, bora cantar, homem!

João do Vale – Opa, vumbora...